

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA 432

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, às oito horas, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Universitário, sob a presidência da Prof^a. Dr^a. Cleuza Maria Sobral Dias, com a presença dos seguintes membros titulares: Adriana Elisa Ladeira Pereira, Alberto Carlos de Souza Campos, Carla Teresinha do Amaral Rodrigues, Caroline Carneiro Balbela, Cleber Palma Silva, Danilo Giroldo, Danilo Vicensotto Bernardo, Erik Muxagata, Fernando D’Incao, Fernando Agostinho Balansin, Glauber Acunha Gonçalves, Guilherme Savi Farina, Jaqueline Garda Buffon, Joaquim Vaz, Kamila Lockmann, Karin Christine Schuwarzbold, Leandro Bresolin, Liane Bonato, Maurício Garcia dos Santos, Mônica Tiyoko Morioka Hashimoto, Patrick Matos Freitas, Priscila Aikawa, Raquel Pereira Quadrado, Vanderlei Manica e Volnei Andersson. O Secretário, a pedido da Senhora Presidenta, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: Márcio Dorneles de Sousa, suplente de Claudio Moss da Silva, representante da FaMed; Adriane Maria Netto de Oliveira, suplente de Sibeles da Rocha Martins, representante da EEnf (titular afastada por motivo de força maior); Regina Maria Carvalho Gonçalves, suplente de Fábio de Aguiar Lopes, representante da FaMed; Verena Schmidt Baldoni, suplente de Wagner Costa Oliveira, representante dos servidores TAE (titulares afastados por motivo de força maior); Ralf Kersanach, suplente de Daniela Martí Barros, representante do ICB; Daniele Corbetta Piletti, suplente de Claudia Mentz Martins, representante dos docentes (titulares afastados a serviço na Universidade). Justificaram ausência: João Carlos Brahm Cousin, ex-reitor (por motivo de força maior); Leila Mara Barbosa Costa Valle e Anderson Orestes Cavalcante Lobato, respectivamente titular e suplente da representação da FaDir (a titular em férias e o suplente por motivo de força maior); Cassiane de Freitas Paixão e Gisele Vasconcelos Dziekaniak, respectivamente titular e suplente da representação do ICHI; Carlos Eduardo Pereira de Quadros e Bruno Egues Moraes, respectivamente titular e suplente da representação dos servidores TAE (afastados por motivo de força maior); Carlos Roberto de Menezes Peixoto, representante dos servidores docentes (afastado a serviço na Universidade). Ausentes sem justificativa: Carla Beatriz Medeiros Klein, representante do ILA; Gionara Tauchen, representante do IE. Participaram como convidados, após a concordância do plenário, o Pró-Reitor Mozart Tavares Martins Filho, da PROPLAD; o atual diretor da FAURG José Carlos Resmini Figurelli e o ex-diretor da FAURG Walter Nunes Oleiro; Carlos Kalikowski Weska, diretor da FAHERG, e o Adm. Jackson Negalho Medeiros, Auditor Interno da FURG. Ao iniciar a reunião, a Senhora Presidenta colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata 431** - Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros, a Senhora Presidenta perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo, a ata nº 431 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Parecer nº 002/2015 da 2ª Câmara - Proc. 23116.004247/2015-98 – Prestação de Contas da FURG – exercício 2014** - O processo foi relatado pela Cons. Carla Teresinha do Amaral Rodrigues, que, após a análise dos documentos que compõem o processo, votou pela aprovação do relatório de prestação de contas e o relatório de gestão da Universidade Federal do Rio

Grande, referente ao exercício de 2014. O parecer foi lido pela autora. Após a leitura a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Saudou a relatora pelo trabalho apresentado, ressaltando que seu relatório é sempre muito bem organizado. O Pró-Reitor Mozart fez uma breve síntese sobre a forma como é montada a chamada peça orçamentária da Universidade, assim como o Relatório de Gestão, destacando alguns pontos específicos. Com relação ao orçamento interno explicou que cerca de 73% do montante é executado com a rubrica de pessoal. Citou que no ano de 2014 ocorreu um incremento da ordem de 19% se comparado ao executado no exercício anterior. Relatou também que houve em 2014 um contingenciamento orçamentário na ordem de 10%, mas que através de ações da Reitoria junto ao Ministério durante o ano a Universidade conseguiu o descontingenciamento desse montante. Disse que, embora tenha sido um ano difícil, todas as áreas foram atendidas adequadamente. Informou que atualmente a maior despesa de custeio da Universidade se dá com o serviço de vigilância, depois o serviço de limpeza e os demais serviços contratados. Disse que é importante destacar a relação mantida com as fundações de apoio durante o exercício e salientou que o HU só tem participação no orçamento da FURG com relação à pessoal e encargos, informando que a manutenção do hospital é toda mantida através dos recursos da contratualização com o sistema do SUS e EBSERH. Disse que a FAHERG passou por um momento difícil no ano de 2014, mas que, após a adesão com a EBSERH, foi possível captar recursos na ordem de sete milhões de reais e equilibrar suas contas. Chamou a atenção para o fato de que a FURG é fiscalizada pelo TCU, pela CGU e também por sua Auditoria Interna, com os quais não existe qualquer tipo de pendência neste momento, afirmando que o relacionamento com estes órgãos é muito bom, sendo que as duas últimas prestações de contas da FURG foram muito elogiadas por estes órgãos. Disse que a FURG não deixou de pagar qualquer fornecedor até este momento, apenas o que tem acontecido é algum tipo de atraso com relação aos pagamentos, situação que todos os órgãos federais estão enfrentando nesse momento. Citou algumas obras que estão em andamento na Universidade e falou sobre os embargos que outras sofreram, mas que estão sendo liberadas neste momento. A Cons. Karin perguntou o significado da referência a “espaço de lazer para servidores” conforme consta no parecer em relação ao item Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, na página 3. O Cons. Patrick explicou que essa referência provavelmente foi compilada do PDI da Universidade. O Cons. Maurício perguntou se os dados citados no relatório são públicos. O Pró-Reitor Mozart respondeu que todos os documentos citados encontram-se à disposição na página da FURG, pelo menos dos últimos 12 anos. O Cons. Glauber disse que, apesar da ressalva da Auditoria Interna com relação ao setor de compras ter mais planejamento e controle das compras de modo a evitar a contratação de objetos de mesma natureza por dispensa de licitação, entende que os servidores deste setor merecem ser saudados, tendo em vista que muitas vezes em prol das atividades acadêmicas não virem a sofrer paralisações, agem rapidamente através da utilização deste expediente de dispensa para atender as demandas. A Senhora Presidenta demonstrou reconhecimento pelo trabalho que é realizado pelas diversas pró-reitorias que colaboram para a composição do relatório de atividades e da prestação de contas da Universidade, em especial à PROPLAD, salientando também a participação da equipe de Auditoria Interna da FURG. Saudou o trabalho de toda a equipe de servidores que se envolvem para que a execução orçamentária seja concluída da forma como foi muito bem apresentada. Destacou em especial a participação da equipe da PROPLAD pela dedicação ao trabalho. Não havendo mais

manifestações a respeito desse item da pauta, a Senhora Presidenta colocou o voto da Câmara em apreciação, sendo aprovado por unanimidade; **2º) Parecer nº 001/2015 da 3ª Câmara - Proc. 23116.004146/2015-17 – Relatório de Atividades e Prestação de Contas da FAURG – exercício 2014 e solicitação de continuidade da FAURG como fundação de apoio da FURG** - O processo foi relatado pela Cons. Liane Bonato, que, após a análise dos documentos que compõem o processo, votou pela aprovação da Prestação de Contas do ano de 2014 apresentada pela FAURG, como também pela continuidade da FAURG como fundação de apoio à Universidade Federal do Rio Grande. O parecer foi lido pela autora. Após a leitura a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. O ex-diretor da Walter disse que em 2014 a fundação teve considerável aumento orçamentário em relação o ano de 2013 e, apesar de ter passado alguma dificuldade em 2014, assim como a própria Universidade, encerrou o ano com suas contas em equilíbrio. Citou que há uma busca constante com relação aos ressarcimentos que os projetos administrados pela fundação podem proporcionar, uma vez que sempre existem custos relativos a administração dos mesmos. Informou que um software está sendo implantado na fundação no sentido de proporcionar aos pesquisadores um melhor controle dos seus projetos, o qual será disponibilizado em breve aos interessados. A Senhora Presidenta agradeceu ao Prof. Walter pela colaboração prestada até o ano de 2014 e, na sequência apresentou o servidor TAE aposentado José Carlos Figurelli como novo diretor da FAURG. O Cons. Glauber fez registro de uma decisão da Direção da FAURG, baseado em parecer de seu assessor jurídico, a qual determinou a proibição do pagamento de bolsas de qualificação técnica aos envolvidos nos projetos. Disse que há a necessidade de que uma alternativa seja encontrada para que os pagamentos continuem existindo. Disse que a justificativa da proibição é de que essa prática está em discordância com a legislação trabalhista, mas entende que isso deveria ser discutido porque existe um compromisso com diversos pesquisadores e pessoas que realizam estágios técnicos nos diversos projetos existentes. O Cons. Danilo informou que uma comissão foi formada para tratar das relações que são mantidas com as fundações de apoio e que a ideia desta comissão é de que exista uma deliberação específica que trate destas possibilidades de pagamento e em que patamar os valores dessas bolsas seriam fixados. Afirmou que a intenção desta comissão é entregar as propostas de deliberações ao Conselho até o mês de agosto. Disse entender que deve haver uma discussão com a PROGEP a respeito de como se dariam esses vínculos temporários de bolsistas. O ex-diretor Walter disse entender a posição do Cons. Glauber, mas esclareceu que a deliberação que criou a bolsa de qualificação técnica diz respeito apenas à FURG, e que a FAURG sofre fiscalização de alguns órgãos de controle que não aceitam essa prática. Citou como exemplo a existência de uma demanda judicial trabalhista contra a FAURG justamente nesta área de pessoal e que possui bastante chance de vitória por parte do interessado, o qual pede ressarcimento em torno de cinquenta mil reais. Por fim disse que esse parecer jurídico se deu no sentido de tentar proteger a fundação com relação a futuras ações judiciais trabalhistas, lembrando também que uma normativa foi proposta no sentido de manter as atuais 60 bolsas até o término das mesmas. A Senhora Presidenta agradeceu ao Prof. Walter mais uma vez e desejou sucesso ao atual diretor Figurelli que está a frente da FAURG nesta nova gestão. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, a Senhora Presidenta colocou o voto da Câmara em apreciação, sendo aprovado por unanimidade; **3º) Parecer nº 003/2015 da 1ª Câmara - Proc. 23116.003997/2015-42 – Relatório de Atividades e Prestação de Contas da**

FAHERG – exercício 2014 e solicitação de continuidade da FAHERG como fundação de apoio da FURG - O processo foi relatado pela Cons. Jaqueline Garda Buffon, que, após a análise dos documentos que compõem o processo, votou pela aprovação do relatório anual apresentado pela FAHERG referente ao exercício de 2014, como também pela continuidade da FAHERG como fundação de apoio à Universidade Federal do Rio Grande. O parecer foi lido pela autora. Após a leitura a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. A Senhora Presidenta inicialmente apresentou o servidor TAE Carlos Weska como atual Diretor-Presidente da FAHERG. O diretor Weska disse que 2014 foi um ano bastante difícil para o HU, afirmando que o dia a dia do hospital se dá no sentido de prestar atendimento ao que chega à sua porta diariamente. Disse que tratar a saúde das pessoas é uma despesa extremamente cara. Citou que houve a tentativa de contratação de médicos, conforme previsto no Termo de Compromisso assinado com o Ministério Público Federal em 2012, e que isso não foi possível devido ao nível salarial que atualmente pode ser oferecido. Citou também que a partir da intenção demonstrada pela FURG em aderir ao sistema da EBSE RH ocorreu um aporte de recursos considerável que permitiu se chegar ao final do ano com as contas em equilíbrio. Agradeceu à reitoria pela colaboração que tem sido prestada pela FURG em algumas situações de urgência em que é necessário o aporte financeiro da Instituição. A Senhora Presidenta agradeceu o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo diretor Weska através da sua dedicação ao HU, inclusive colocando seu patrimônio pessoal em risco, a fim de ser liberado um limite de crédito junto ao Banco do Brasil para cobrir em determinado momento a folha de pagamento de pessoal da FAHERG, como também permitir a contratação de serviços e de profissionais de saúde, aquisição de medicamentos e material de consumo hospitalar, a fim de evitar o fechamento de alguns serviços prestados pelo HU. O Cons. Joaquim solicitou esclarecimento sobre o registro no parecer a respeito da negativa dada à FAHERG com relação à manutenção da certificação como entidade filantrópica. Perguntou como isso será resolvido. O diretor Weska disse que talvez este seja o assunto mais relevante no momento para a fundação, pois essa certificação lhe assegura isenção no pagamento de encargos patronais do INSS. Informou que essa questão já foi levada à direção da EBSE RH, pois independente da decisão com relação à adesão ou não, é através dela, no MEC, que os recursos destinados aos HUs são liberados, e que também essa preocupação foi levada ao conhecimento do CEBAS no MS, onde tramita essa solicitação de certificação. Disse entender que infelizmente essa questão está sendo tratada como uma questão puramente técnica e isso é que preocupa. Citou que no momento da análise pelo parecerista do CEBAS o cadastro CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) estava com o CNPJ do Hospital Universitário e não o da FAHERG, fato não esclarecido quanto ao momento em que tal alteração foi realizada. Com isto, no recurso impetrado, informou que foi encaminhada farta documentação demonstrando que a FAHERG atua no atendimento ao paciente com seus profissionais contratados e que foi revertido, no cadastro CNES, o CNPJ para o da FAHERG. Não sendo revertida a decisão do CEBAS restará somente a via judicial o que considera muito preocupante, afirmando por fim que não há outra instância administrativa para recorrer. O Cons. Joaquim disse que talvez essa ação possa ser entendida como uma pressão pela adesão à EBSE RH. O diretor Weska disse que num primeiro momento não entende que seja isso, e sim que estão tratando essa situação apenas como uma questão técnica. A Senhora Presidenta disse que também vai ser realizada uma ação política através do Secretário-Geral da Presidência Miguel Rossetto para que a Fundação venha recuperar

seu certificado de entidade filantrópica. O Cons. Márcio citou sua formação desde a graduação junto ao HU, chegando atualmente a atuar no HU como professor da FaMed. Disse entender que a dificuldade de contratação dos profissionais por vezes não se dá apenas com relação à questão salarial, pois pela sua experiência acha que também existe uma determinada ansiedade dos médicos em não ter o que responder à sociedade em determinadas situações, pois na sua avaliação o ambiente de trabalho também tem muita relação com essa situação. A Senhora Presidenta disse entender que atualmente se faz muito no HU com o quadro de profissionais existente, registrando que esse déficit de pessoal poderia ser contemplado com os concursos que seriam realizados através da EBSEH, o que hoje atualmente seria em torno de 900 vagas. Citou a audiência pública que acontecerá nesta data a respeito da UTI Pediátrica, e que talvez, se já tivéssemos com a EBSEH em funcionamento, isso não seria necessário. Informou que algumas ações judiciais sobre a questão da adesão à EBSEH foram ganhas em nível de Rio Grande, porém ocorreram recursos que se encontram em andamento, sendo que a assinatura da contratação agora só depende das decisões judiciais em curso. Informou que esteve a poucos dias reunida com a bancada gaúcha no congresso para tratar deste tema, como também com o secretário executivo do MEC. Disse que a procura pelo HU tem sido muito grande na região, devido principalmente a sua qualidade no atendimento, e que já poderíamos estar agora no mês de maio realizando concursos através da EBSEH para qualificar mais ainda o atendimento do HU, afirmando não existir mais a possibilidade de realizar preenchimento de vagas para o hospital através do quadro da permanente de pessoal da FURG. Disse esperar que em poucas semanas esteja assinando o contrato com a EBSEH e realizando concursos para melhor atender a comunidade. Lembrou que o TCU já determinou que esta forma de contratação é legal e que através dos concursos o HU terá maior tranquilidade para administrar suas atividades. Lembrou ainda que tem uma agenda marcada com o Procurador Geral Federal também a respeito deste tema, quando buscará apoio desta instância. Disse que a concretização da UTI Pediátrica faz parte de um esforço que vem sendo realizado desde a administração anterior da FURG, mas que a falta de pessoal qualificado impede a sua abertura e isso seria também resolvido através dos concursos da EBSEH. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, a Senhora Presidenta colocou o voto da Câmara em apreciação, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, às 10 horas e 04 minutos, a Senhora Presidenta encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e vai assinada pela Senhora Presidenta e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Profª. Drª. Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO CONSUN

Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos
SECRETÁRIO